

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NA ENFERMAGEM
Relatoria: KAMILLA OLIVEIRA SOARES
Autores: MICHELE SALLES DA SILVA
THIAGO RODRIGUES LOPES
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: No Brasil, a preocupação com a inclusão social dos grupos vulneráveis passou a ser consistente no final do século passado¹. Na área da saúde a comunicação do profissional com o paciente representa a principal maneira de criar vínculos, em especial com pacientes surdos, sendo necessário tomar medidas cabíveis para facilitar a linguagem, evitando assim barreiras na comunicação². O censo demográfico brasileiro realizado em 2010 contabilizou 5.735.099 pessoas com problemas relacionados à perda auditiva, fato este que demonstra a necessidade do desenvolvimento de estratégias que assegurem a comunicação do surdo com a sociedade, em especial, com os profissionais de saúde¹. Nota-se que a maior parte dos profissionais de saúde não está preparado, nem capacitado para se deparar com uma pessoa surda, isso muitas vezes gera um déficit na qualidade integral da assistência².
Objetivo: Analisar a importância do estudo de Libras para uma melhor preparação do profissional de saúde para atuar no atendimento de qualidade e mais humanizado da comunidade surda. Metodologia: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão “Surdo Cidadão”, no período de maio a dezembro de 2016. O projeto foi composto por acadêmicos e docentes dos Cursos de Enfermagem e Letras da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis. Foi realizada educação em saúde utilizando a pirâmide alimentar com orientações sobre, importância de uma alimentação saudável e a prática de atividade física. Resultados: Após as atividades desenvolvidas, os acadêmicos perceberam que a comunicação entre profissionais da saúde e o paciente surdo, é prejudicada, por falta de capacitação desses profissionais, comprometendo assim a assistência necessária. Neste contexto, destaca-se que a língua brasileira de sinais (LIBRAS) promove a comunicação adequada com pacientes surdos estabelecendo uma relação de confiabilidade nos profissionais e nos serviços de saúde. Conclusão: Para o enfermeiro atender de forma humana o deficiente auditivo, deve utilizar como estratégia a LIBRAS, visando superar as barreiras de comunicação existentes entre paciente e profissional ou a necessidade de contratar intérpretes de LIBRAS nas equipes de saúde. Deste modo, este relato de experiência pretende destacar a necessidade de inclusão da Disciplina de LIBRAS de forma obrigatória nos cursos da saúde, e destacar a importância deste recurso com a comunidade surda.